

Casa

interiores & paisagismo



INVISTA NA
LEVEZA
DOS TONS
DA PALHA,
LINHO E
MADEIRA

VIBRAÇÃO VINTAGE

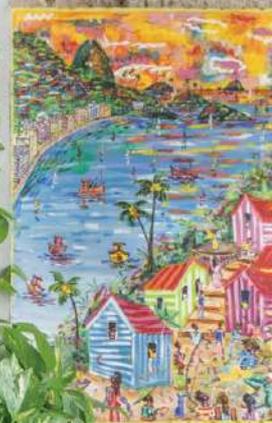
Renovado, o estilo agrega elementos rústicos, cores e texturas para criar uma atmosfera alegre e acolhedora

ESTANTES EM ALTA DE VÁRIOS MODELOS E MATERIAIS, O MÓVEL VIRA O PROTAGONISTA DO AMBIENTE

COM POUCA QUEBRA-QUEBRA, APÊ DE 45 M² FICA MAIS AMPLO E CONFORTÁVEL

REFORMA EM CASA DE VILA PRESERVA ORIGINALIDADE, OTIMIZA ESPAÇOS E AINDA INCLUI PÁTIO COM FRUTÍFERAS E UM HOME OFFICE INSPIRADOR

BASE NEUTRA É AQUECIDA POR ITENS NATURAIS NO APÊ CARIOCA



EDIÇÃO 214 - PREÇO R\$ 17,00

ISSN 2595-5170



9 97723 9354770001

QUARTOS KIDS ESTIMULANTES COM MARCENARIA CRIATIVA





FOTOS: FRAN PARENTE/DIVULGAÇÃO



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Sóbria e monocromática

Com função essencialmente decorativa, a estante, desenhada pela arquiteta Shirlei Proença para essa sala, traz sofisticação e sobriedade pelo arranjo unicolor. O entorno dela é em MDF Nero (Guararapes) e as prateleiras são em laca preta microtexturizada. À frente do fundo de espelho fumê, nichos desenhados em corte facção (chanfrados) e prateleiras recuadas atrás, para encaixar a iluminação de LED. "Os nichos simétricos permitem que a decoração siga o mesmo padrão de cor e tamanho dos objetos", diz Shirlei.

Moderno mix de materiais

Na sala projetada pela equipe da FGMF Arquitetos, a estante desenhada pelos arquitetos e executada pelo Espaço Design surgiu como uma solução para condensar as muitas necessidades da família em um móvel só que setoriza usos. Na sala de estar ela concentra livros, objetos decorativos e adegas. O painel em MDF revestido com lâmina de freijó destaca a estrutura feita em chapa de aço-carbono de 6 mm com pintura eletrostática cinza-chumbo. Como esse elemento perpassa vários ambientes, a simetria é fundamental à organização e à harmonia visual.



SUPERLEVE EM METAL E VIDRO

No living integrado e sem paredes, onde colocar a TV? Foi a pergunta que a arquiteta Ana Carolina Queiroz se fez enquanto elaborava o projeto. Como a vista do imóvel é devassada para o prédio vizinho, a estante à frente da janela surge como a solução para o dilema de não colocar um obstáculo no centro da sala. O material, perfil metálico quadrado 2x2 cm, é a garantia de leveza e fluidez, que sustenta a TV como um quadro. A estrutura é presa na laje e no piso com as prateleiras feitas em cantoneira de aço e tampo de vidro

FOTOS: FAVARO JR./DIVULGAÇÃO

Praticidade e elegância discreta

Uma sala aconchegante e agregadora foi o pedido da família para a arquiteta Ana Toscano. O sofá em L é ideal para acomodar família e convidados e um dos lados fica voltado para a estante que emoldura a TV. De lâmina de carvalho americano e acabamento de laca cinza, ela tem a parte superior ripada, para, no centro, esconder o ar-condicionado. Projetada sob medida com nichos assimétricos, abertos e fechados, o que garante o armazenamento de forma discreta e a exposição de objetos decorativos.



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

FOTOS: RENATA D'ALMEIDA/DIVULGAÇÃO



IMPONENTE NA PAREDE INTEIRA

Um elemento impactante que ocupa a principal parede da sala e abraça o ambiente. É a estante criada pelas arquitetas Catherina Cimerman e Paloma El Kobbi Safrá, da Kobbi Cimerman Arquitetura, que deixa o living mais imponente. Como o projeto tem bastante marcenaria, a opção foi pela madeira clara, Carvalho Lavado (Marcenaria Medeiros), escolhido para garantir leveza ao espaço como um todo. Os nichos assimétricos são uma forma de quebrar a monotonia e trazer dinamismo ao décor

FOTOS: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Um canto de destaque na sala

Na estante desenhada para a sala de TV, a parte superior tem nichos abertos, enquanto a inferior é toda fechada porque os clientes de Luciana Lins, que assina o projeto, têm vários álbuns de fotos: e documentos que ficam guardados ali. Como o ambiente está localizado na sala principal de um apartamento de 300 m² a marcenaria de lâmina de madeira Freijó entrou para dar destaque e setorizar o espaço. Os nichos foram criados para abrigar plantas e objetos decorativos diversos, trazendo vida e cor.



TOME A DECISÃO CERTA

Escolher formato, medidas e materiais para a estante depende do uso que se quer dar, da função e também do estilo do ambiente, como conta a arquiteta Ana Carolina Queiroz.

■ O USO

Se a estante for para livros, ela precisa ser de material robusto para aguentar peso e ter nichos de 20 cm de profundidade para livros de leitura, de 35 cm de profundidade para todos os tipos de livro ou até 45 cm de profundidade para colocar duas linhas de livros. Se a

proposta for usar a estante para enfeites e adornos leves, então a estrutura pode ser serralheria tubular com vedação em vidro e profundidade mínima de 20 cm.

■ A SIMETRIA

A estante simétrica deixa o ambiente com uma linguagem visual mais séria e organizada. Em oposição, nichos assimétricos, com tamanhos e distribuição aleatórias, conferem um ar mais descontraído e despojado ao ambiente.

■ OS NICHOS

O que conta nessa decisão é a

necessidade de armazenamento do cliente. Nichos fechados guardam, abertos expõem, ripados camuflam. É importante encontrar o equilíbrio entre eles, porque estantes muito fechadas deixam o ambiente mais pesado.

■ SEM FUNDO

Estantes vazadas são ideais para dividir, porque elas garantem a permeabilidade de luz e ventilação e atendem aos dois espaços. Mesmo encostadas na parede, ficam mais leves e ainda contam com a cor atrás para destacar o arranjo exposto.

FUNCIONAL NA OTIMIZAÇÃO DE ESPAÇO

Uma estante pode ter várias funções, e uma das principais é ser um elemento que armazena de forma organizada e decorativa ao mesmo tempo. No apartamento, que é um loft compacto, ela é a peça principal do projeto de Hildebrand Silva. Desenhada pelo escritório de arquitetura e executada pela Nova Era Marcenaria, o móvel, todo de madeira, combina a unidade do acabamento de laca branca com a assimetria dos nichos. "Gostamos de mesclar para dar mais dinamismo e deixar a estante mais interessante", diz Hildebrand

FOTOS: MONICA ASSAN/DIVULGAÇÃO



Com fundo monocromático e clean

A ideia da arquiteta Ana Toscano nesse apartamento que tem sala e cozinha integradas foi manter a base neutra e clara. Exatamente por isso, a estante foi executada em laca branca, ou seja, da mesma cor das paredes para assim ficar mais discreta. Com isso, o foco são mais os objetos decorativos do que a estrutura em si, favorecendo a personalização do ambiente. Os nichos simétricos reforçam a discrição desejada, aumentando a sensação de ordem e harmonia no espaço em que está inserida. Execução Marcenaria Santa Edwiges.

Visual jovem e irreverente

A estante é o primeiro elemento que se vê quando se entra nesse dormitório. Bruno Moraes, do BMA Studio, deu a ela o protagonismo, ao escolher mesclar estruturas metálicas de metalon ora vazadas ora com nichos de madeira feitos com chapas de MDF melamínico Freijó (Arauco), alguns abertos outros fechados, o que cria um volume interessante, leve e nada monótono. Os nichos distribuídos de forma aleatória criam uma proposta mais despojada, ideal para o dormitório de um jovem esportista.

FOTOS: LUIS GOMES/DIVULGAÇÃO





A base neutra de branco, preto e cinza tem, no sofá em lona mostarda (Bossa Estofados), seu ponto de contraste e destaque. Cor sugerida pelo proprietário, que também pediu acabamentos rústicos, por isso o concreto aparente e a bancada do estar, uma tora de madeira natural (Arboreal)

MINIMALISMO ACOLHEDOR

No apartamento de 45 m², a opção foi deixar o dormitório separado para garantir privacidade. Já a área social foi toda integrada com cada detalhe - das cores à iluminação - pensado para dar amplitude e estilo com funcionalidade

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Ricardo Faiani | PRODUÇÃO Thais Pureza/Divulgação



Conforto e aconchego foram palavras-chave para o pontapé inicial do projeto desse apartamento, lar de um jovem ligado à moda, cultura e design. Bastaram duas mudanças estruturais relevantes para adequar a planta à demanda do proprietário: uma delas foi a integração da varanda com a área interna e a outra foi a porta do banheiro que teve a posição alterada. No mais, o arquiteto Pedro Gaudiosi valeu-se do design de interiores para transformar o imóvel de 45 m² em um espaço contemporâneo e minimalista.



A incorporação da varanda potencializa a iluminação natural do imóvel todo voltado para uma única fachada. A prateleira metálica flutuante atenua a altura da viga existente. Luminária de piso garimpada pelo cliente e quadro do fotógrafo Hugo Toni

Nos pontos onde há forro de gesso, como na varanda, o arquiteto optou por embutidos. Já na área sem forro, foi utilizada eletrocalha fixada na laje com spots tipo canhão de luz. O painel de laca preta na entrada do imóvel mimetiza três portas: a principal, a do banheiro e a do quarto





Além do sofá mostarda, outra cor que se destaca no projeto de base neutra é o verde da mesa de pedra em granito Verde Candeias com base cilíndrica ripada, desenho do arquiteto, e cadeiras de jantar (Muma), de Henry Walter Klein (HW). No lugar de pendente, uma moderna arandela da Boobam



A distribuição dos ambientes manteve-se basicamente a mesma entregue pela construtora com cozinha e lavanderia separadas por uma porta de vidro canelado, porque é importante garantir o máximo de luminosidade natural. Em todo o espaço, o piso é um porcelanato tipo cimento queimado (Portobello)



A marcenaria da cozinha forma um volume único, como uma caixa, que engloba armários, eletrodomésticos e bancada com pia e fogão. Sendo um bloco com acabamento ebanizado e, para contrapor, uma parte com revestimento amadeirado. A bancada é de granito São Gabriel

O preto que camufla e também realça

Todas as áreas do apartamento são acessadas direto pela área social, não há hall de entrada nem corredor, por isso a ideia de camuflar portas com o painel de laca preta. Cozinha e lavanderia foram mantidas no mesmo lugar, conforme planta da construtora. A marcenaria foi usada de forma racional, com o objetivo de suprir necessidades de armazenamento do cliente. A escolha das cores e a própria composição dos armários fazem do arranjo um ponto focal da cozinha e, portanto, da área social.



Um dos pedidos do cliente foi que o dormitório tivesse uma cor, diferenciando-o do restante do imóvel essencialmente neutro. Ao lado do concreto aparente, elemento marcante na estética da área social também, há uma faixa verde-acinzentada, cor Aroma Inebriante (Suvini)



Para não segmentar o espaço, Pedro projetou a pintura não só nas paredes, mas também no teto, o que traz acolhimento. Ele chama a atenção para a prateleira flutuante suspensa à frente da cortina e o trecho do pilar com concreto que destaca a mesinha de cabeceira

Verde para mais aconchego no quarto

Como o apartamento foi comprado na planta, a definição da configuração do layout estrutural foi feita junto à construtora, gerando menos obra depois da entrega. A escolha do arquiteto foi pela planta com dormitório não integrado de modo a manter a privacidade e o isolamento acústico do ambiente. Já o banheiro, que originalmente abria para dentro do quarto, teve seu acesso transferido para a área social. A ideia foi dar ao único banheiro do imóvel uma atmosfera também de lavabo para uso social das visitas.

No banheiro, o granilite (Eliane) usado no piso e em uma parte da parede chama atenção no espaço que ganhou cuba esculpida e gabinete com uma linguagem de bancada de lavabo. O box com caixilho de serralheria isola a área de banho criando uma ideia de divisória no ambiente





Na hora de montar seu jardim de parede, comece organizando as plantas de cima para baixo, posicionando as pendentes na parte mais alta e as de crescimento controlado na mais baixa

PROJETO: SAMBA PORTER. FOTO: KADU LOPES/DIVULGAÇÃO



Plantas de pequeno porte para minifloreiras de parede: suculentas, jade, maranta, peperômia, antúrio e gravatinha

PROJETO: BLAIA ENOURA. FOTO: FERNANDO CRESCENTI/DIVULGAÇÃO

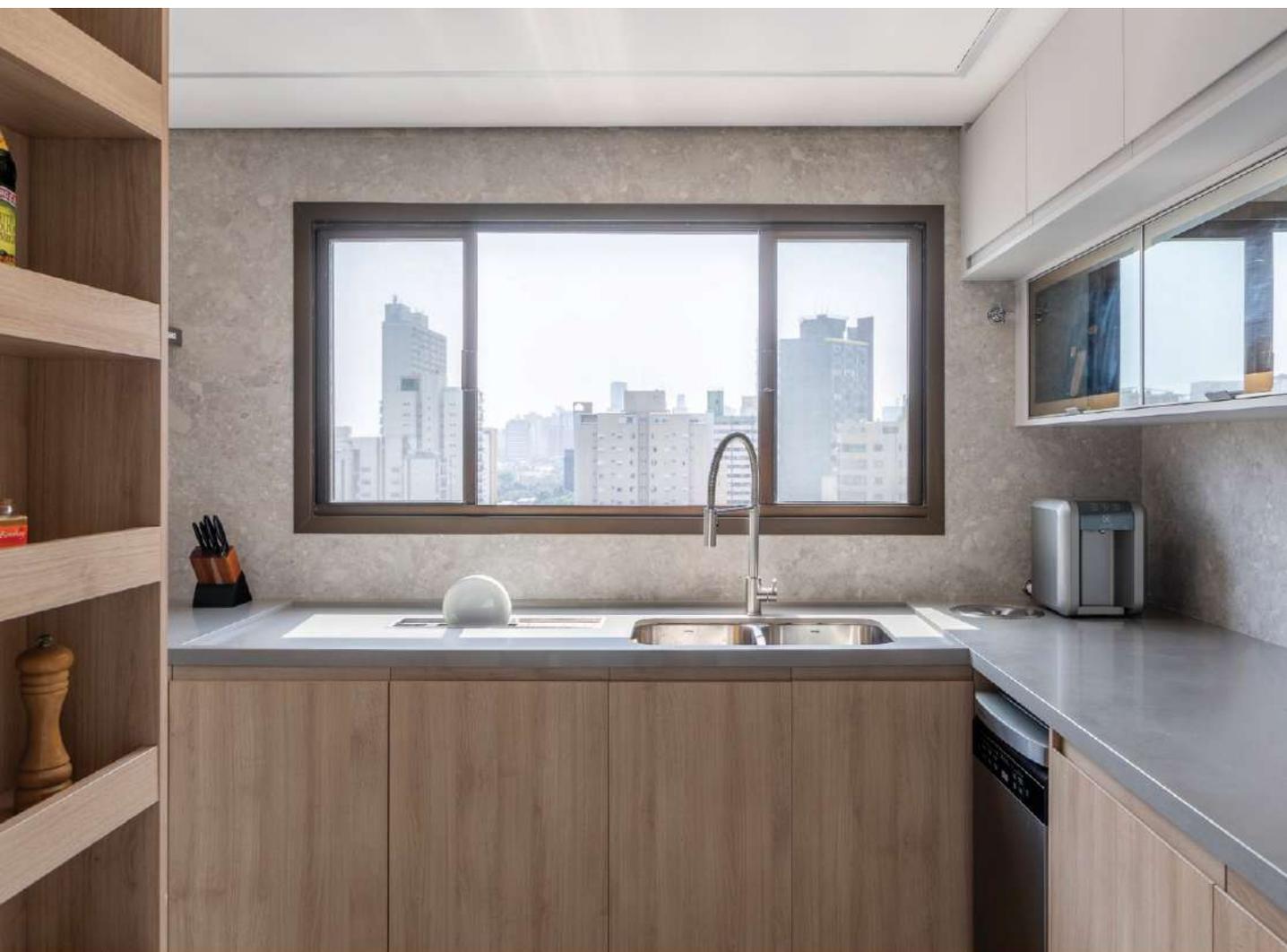
Para qualquer cantinho

Está buscando uma abordagem mais simples e charmosa? O uso de vasos fixados diretamente na parede (soltos ou em estrutura) é uma ótima opção. Esse método requer apenas o suporte adequado para os vasos, sendo possível dispor as plantas em fileiras ou em composições personalizadas. Essa solução oferece flexibilidade e permite mudanças frequentes, caso você deseje reorganizar ou trocar as espécies cultivadas. Qualquer parede pode servir de apoio – do pilar mais estreito no hall de entrada à superfície no escritório, na sala ou na varanda em que caberia apenas um quadro. “Cactos e suculentas são ideais para esse tipo de jardim, pois exigem pouca água e se adaptam bem ao cultivo individual em pequenos vasos. Outras sugestões incluem a jiboia e o colar de pérolas, que são pendentes e criam um visual bonito ao crescerem em cascata”, afirma Ana Paula.



Floreiras ou jardineiras são uma boa opção para dar a impressão de parede com grande volume de plantas, pois, por serem grandes, permitem um bom mix de espécies

PROJETO E FOTO: CRISTINA NARDINELLI/DIVULGAÇÃO



FOTOS: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



Eficiência com requinte

A cozinha de 11 m² não integrada teve a planta totalmente alterada para chegar a esse formato de L, que facilita o uso no dia a dia. Um ambiente que a equipe da Next Arquitetos projetou para um casal jovem que gosta de praticidade. Para eles, uma paleta neutra. Charme total o revestimento da parede com Pietra Lombarda off white (Portobello) combinada à bancada de quartzo cinza. Na marcenaria (Bontempo), MDF amadeirado e cinza em alguns pontos com portas de vidro reflecta bronze, para deixar mais leve e sofisticado.